

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Povo Class.: 1526
 Data: 04.02.90 Pg.: _____

Retirada pacífica dos garimpeiros em Roraima

¹⁵⁰
 MANAUS — O comandante militar da Amazônia, general Antenor de Santa Cruz Abreu, disse ontem que os garimpeiros que estão na reserva indígena ianomamis sairão pacificamente da região. Durante a reunião de duas horas com o ministro da Justiça, Saulo Ramos, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, o comandante militar da Aeronáutica, brigadeiro Antonio Carlos Leomeu, e o delegado Romeu Tuma, diretor da Polícia Federal, o comandante defendeu o compromisso feito pelo governo no primeiro acordo firmado com lideranças

dos garimpeiros, segundo o qual eles deixaram a reserva indígena, e ganharam as áreas de Urarikaá Santa Rosa, Urariquera e Catrimani para explorar o ouro. Saulo Ramos informou ao Exército que o acordo está mantido. Para o general Santa Cruz, o governo não deve fixar datas rígidas para o término da saída dos garimpeiros da reserva ianomami, porque eles sairão espontaneamente, assim que tiverem outras áreas para trabalhar. O resultado da visita de Saulo Ramos a Roraima foi um acordo que autoriza os garimpeiros a permanecer na floresta nacional por

mais 60 dias. Depois desse prazo, será estudada novamente a situação.

O Exército entende que os garimpeiros tem função importante na ocupação da região amazônica e também na economia da região. A produção do garimpo não pode ser desprezada, afirmou Santa Cruz. Ele condenou o exagerado interesse e histeria internacional pela proteção do índio e da Amazônia. Se cria um exagêro em torno da questão com o objetivo de dizer ao mundo que o Brasil não têm condições de proteger o índio e a Amazônia, comentou.